

Ano 15, número 77, Dezembro / 2008

jornal ufla

www.ufla.br

Ufla figura entre as três melhores Universidades Públicas do interior de acordo com premiação da Editora Abril. **p. 3**

Projeto, aprovado pelo CNPq, coloca a Ufla como sede do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia do Café. **p.11**

Pesquisa sobre recuperação de resíduos da indústria do couro, desenvolvida na Universidade, ganha o Prêmio Santander de Ciência e Inovação. **p.2**

Ufla apresenta Plano de Ação para os próximos anos

Plano Ambiental e de Infra-estrutura dotará a Ufla de recursos necessários para sustentar o seu crescimento para os próximos 30 anos

Reportagem especial - p. 4 a 10

Ufla cria curso de Engenharia Ambiental

Incluído no Projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni, o curso ofertará 30 vagas por semestre, a partir do segundo vestibular de 2009

Através do Conselho Universitário – CUNI e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, a Universidade Federal de Lavras – Ufla aprovou, em novembro, a criação do curso de graduação em Engenharia Ambiental. A implantação do novo curso ocorrerá no segundo vestibular de 2009.

A proposta do curso de graduação em Engenharia Ambiental partiu do representante da comunidade lavrense nos Conselhos Superiores da Ufla, o Professor Igor Maximiliano Eustáquio Vivacqua Von Tiesenhauzen. O empenho dedicado pelo professor Igor nas reuniões do CEPE e do CUNI fez com que a Ufla criasse o curso. O CEPE constituiu então uma comissão, há cerca de quatro anos, presidida pelo Professor Luiz Antônio Lima, do Departamento

de Engenharia – DEG, para elaboração do projeto. Segundo o professor João Chrysostomo de Resende, pró-reitor de graduação da Ufla, na época a Universidade não tinha recursos e nem infra-estrutura para abrigar o novo curso, porém o projeto foi bem recebido pelos integrantes do Conselho.

Em 2007, com a instituição do Projeto Reuni na Ufla, a proposta do curso voltou à pauta de discussão. Foi feita uma reestruturação do projeto, onde se definiu um novo perfil para o profissional da área, e assim, o curso foi aprovado pela pró-reitoria de graduação, pelo CEPE e pelo CUNI. “O curso de Engenharia Ambiental foi um dos primeiros a integrar a lista de novos cursos vindos através do Reuni. A gente já tinha o projeto de 2004 e precisamos

apenas adaptá-lo quanto ao número de professores e à definição de um perfil profissional que tivesse um mercado específico de trabalho”, afirmou o professor Chrysostomo.

O curso de Engenharia Ambiental apresenta como objetivo a formação de profissionais para desempenhar a função técnica nas áreas de planejamento e projetos de saneamento; coleta, tratamento e disposição final de resíduos líquidos, sólidos e gasosos, bem como a supervisão do controle de poluição do solo, água e ar. Segundo Chrysostomo, um perfil diferente de outros profissionais formados na Ufla: “*nós procuramos dar um perfil de trabalho diferenciado do que hoje já trabalham profissionais que a gente forma, como o de Engenharia Florestal, Agrícola e Ciências Biológicas*”, concluiu.

Projeto do DQI/ Ufla é premiado em São Paulo

Pesquisa sobre recuperação de resíduos da indústria do couro, desenvolvida na Universidade, ganha o Prêmio Santander de Ciência e Inovação

O projeto, coordenado pelo Professor Luiz Carlos Alves de Oliveira, do Departamento de Química da Universidade Federal de Lavras – DQI/Ufla foi o vencedor do Prêmio Santander de Ciência e Inovação, acontecido no último dia 18, em São Paulo. A premiação é promovida pela Santander Universidades e Universia Brasil.

O projeto “Reciclagem de Rejeitos da Indústria do Couro Contendo Cromo: inovação tecnológica agregando valor a um resíduo tóxico” trata da recuperação de resíduos produzidos pela indústria do couro. Estes resíduos são prejudiciais ao meio ambiente pela presença do metal cromo.

Ele consiste em uma forma de separar o cromo presente nos rejeitos, de forma que tanto o cromo quanto o colágeno onde ele está impregnado saiam limpos, e possam ser reaproveitados pela indústria. “A gente resolve o problema ambiental e gera dois produtos com valor agregado, que é o cromo limpo e o fertilizante diferenciado (o colágeno)”, concluiu o professor Luiz Carlos.

O Prêmio Santander de Incentivo à Inovação contempla as melhores pesquisas científicas de caráter inovador em três categorias: Indústria, Tecnologia da Informação e Comunicação, e Biotecnologia. A proposta dele é revelar e divulgar para a comunidade e para o meio empresarial, o talento dos autores de projetos ou idéias inovadoras que contribuirão para o desenvolvimento sustentável do País.

O Projeto coordenado pelo professor Luiz Carlos foi o vencedor na região sudeste e também ficou com a primeira colocação nacional na categoria Ciência e Inovação para a Indústria. Concorreram aos prêmios mais de 1900 projetos de 244 instituições de ensino superior de todo o país. “Quando comecei o experimento, não imaginava que chegaria a tanto, mas o prêmio justifica o trabalho”, disse.

“expediente

Jornal Ufla - Editado pela Assessoria de Comunicação Social da Ufla - **Reitor:** Antônio Nazareno Guimarães Mendes - **Vice-Reitor:** Elias Tadeu Fialho - **Chefe de Gabinete:** Valéria da Glória Pereira Brito - **Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Mozart Martins Ferreira - **Pró-reitor de Extensão e Cultura:** Rubens José Guimarães - **Pró-reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior - **Pró-reitora de Pesquisa:** Édila Vilela de Resende Von Pinho - **Pró-reitor de Planejamento e Gestão:** José Roberto Soares Scolforo - **Pró-reitor de Pós-Graduação:** Mozar José de Brito - **Assessoria de Comunicação Social** - **Editor:** Fábio Melchhiades de Oliveira (Reg. Prof. 11582/MG) - **Projeto Gráfico e diagramação:** Helder Tobias - **Fotografia:** Helder Tobias e Fábio Melchhiades - **Revisão Ortográfica:** Pauline Freire - **Tiragem** : 2.000 exemplares - **Impressão:** Indi Gráfica Ltda - **Endereço:** Campus Universitário, Prédio da Reitoria - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG. **Telefones:** (35) 3829.1104 e 3829.1087 - **E-mail:** ascom@ufla.br **Site:** http://www.ufla.br - **É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.**



Ufla é destaque em premiação da Editora Abril

Pelo segundo ano consecutivo, a Ufla participou da grande final do Prêmio Melhores Universidades da revista Guia do Estudante

A Universidade Federal de Lavras – Ufla participou, no último dia 10 de novembro, da grande final do Prêmio Melhores Universidades da revista Guia do Estudante, promovido pela Editora Abril.

O evento, que está em sua quarta edição, premia as melhores instituições de ensino superior do país separadas por categorias que envolvem a área de conhecimento, o tipo de instituição e a sustentabilidade. O objetivo é valorizar as instituições que mais se destacam durante o ano.

A Ufla ficou entre as três finalistas da ca-

tegoria Universidades Públicas do Interior, juntamente com a Universidade Estadual de Campinas – Unicamp e a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (ganhadora do prêmio). Mesmo não ficando com o primeiro lugar, a Ufla se destacou por ser a única Universidade Federal do Estado de Minas Gerais presente entre os finalistas de todas as categorias.

Segundo o professor João Chrysostomo de Resende Júnior, Pró-Reitor de graduação, que representou a Universidade no evento, a participação da Ufla na final foi posi-

tiva para a imagem da Instituição e confirmou a busca pela excelência no ensino: “para a Ufla, participar da final do prêmio foi bastante interessante, uma vez que apenas quatro universidades federais estavam representadas. Nós tivemos uma divulgação muito importante da nossa Universidade”. Comentou.

CURSOS - A premiação da revista Guia do Estudante faz ainda uma classificação dos cursos de graduação em todo país. Os cursos que mais se destacam recebem entre 3 e 5 estrelas. Esse ranking leva em consideração a

opinião dos coordenadores de cursos de todas as universidades brasileiras, os resultados do Enade, e uma série histórica dos cursos.

Além de ser umas das três melhores Universidades Públicas do interior do país, a Ufla se destacou também nesta classificação dos cursos de graduação. Sete cursos entraram no ranking: os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia foram classificados com 5 estrelas; os cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Florestal e Engenharia Agrícola ganharam 4 estrelas; e o curso de Ciência da

Computação 3 estrelas. “A proporção de cursos ‘estrelados’ da Ufla é bem satisfatória, se compararmos com outras universidades. Desde o lançamento do prêmio a gente tem tido uma avaliação muito positiva dos nossos cursos”. Ressaltou o professor Chrysostomo.

Este é o segundo ano consecutivo que a Ufla participa entre os finalistas da premiação em São Paulo. O evento contou com a presença de várias autoridades, entre elas o Ministro da Educação Fernando Haddad. A atriz Fernanda Montenegro foi a mestre de cerimônias do evento.

Ufla apresenta Plano de Ação

Plano Ambiental e de Infra-estrutura dotará a Ufla de recursos necessários para sustentar o seu crescimento para os próximos 30 anos

Desde 1994, quando a então Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) se transformou de fato em Universidade Federal de Lavras, o crescimento não parou. A Ufla experimentou um aumento significativo dos cursos de graduação e de pós-graduação, de novos técnicos administrativos, professores e estudantes, crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias, além do expressivo aumento na captação de recursos por meio dos projetos de Pesquisa Científica. Até então, não existiam patentes, marcas, registro de cultivares ou softwares. A partir de 2004, a Ufla obteve cerca de 60 novos registros.

A estrutura existente hoje na Universidade não foi preparada para suportar o crescimento dos últimos 15 anos, bem como o crescimento planejado para os próximos anos (o sistema de rede elétrica, de saneamento básico e estação de tratamento de esgoto; o abastecimento de água; o gerenciamento de resíduos sólidos e de laboratórios; as vias de acesso ao campus e no campus; os estacionamentos e problemas de educação



O que mais nos motiva é planejar e prover meios para viabilizar a infra-estrutura que abrigará a Universidade do futuro

PROF. JOSÉ ROBERTO SOARES SCOLFORO



no trânsito, agravados com o crescente aumento de automóveis, motocicletas e bicicletas), ainda não solucionados devido à falta de fontes financiadoras que contemplem projetos dessa natureza pelos Órgãos de Governo.

Diante desta realidade, a Universidade, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), vem estruturando uma série de ações para solucionar esses problemas, elaborando e negociando projetos nos diversos



para os próximos anos



temas de Infra-Estrutura básica e Meio Ambiente, dotando a Ufla de toda a estrutura necessária para corrigir as distorções atuais e para sustentar o crescimento dos anos vindouros. *“O que mais nos motiva é planejar e prover meios para viabilizar a infra-estrutura que abrigará a Universidade do futuro”*, comentou o Pró-Reitor de Planejamento e Gestão, Professor José Roberto Soares Scolforo.

Ainda de acordo com Scolforo, nos próximos quatro anos, o Programa REUNI implicará na duplicação do número de estudantes; aumento de aproximadamente 65% do número de professores e de 53% de

Técnicos Administrativos, além de mais de 17.000 m² de novas construções.

Outro ponto relevante é o crescimento da instituição além do REUNI, através de ações diretas da Administração, que inclui a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação; novos projetos de infra-estrutura de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, como o projeto de esportes desenvolvido pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários; além de um forte programa de qualificação dos servidores da Universidade.

Atualmente, entre idas e vindas, há uma movimentação de cerca de 25.000 pessoas diariamente na Universidade. Em três anos e meio, esse movimento duplicará com a criação dos novos cursos de graduação, de pós-graduação e contratação de novos servidores.



Ações do Plano Ambiental e de Infra-estrutura



FINANCIADO PELO MEC/RENDAS PRÓPRIAS

Helder Tobias - AscomUfla

Gerenciamento de Resíduos Químicos

Para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, a Ufla possui 164 laboratórios que geram diversos tipos de resíduos, dentre eles, o químico. Com isso, torna-se indispensável a implantação de um programa de gerenciamento de resíduos que contribua para diminuir riscos, reduzir ou eliminar a insalubridade e periculosidade de vários locais do campus.

Esta ação será executada pela PROPLAG com o assessoramento das Professoras do Departamento de Química (DQI), Zuy Maria Magriotis e Adelir Aparecida Saczk, estimulando, sob uma escala de prioridade, a prevenção da geração de resíduos, o reaproveitamento através da reciclagem, recuperação ou reutilização do resíduo inevitavelmente gerado, e, a disposição adequada dos resíduos.

Visando estimular mudanças nos hábitos do dia-a-dia das pessoas envolvidas (estudantes, técnicos e professores), uma vez que os resíduos químicos gerados em laboratórios não são corretamente descartados, haverá um treinamento que exigirá um trabalho de mobilização de toda a comunidade acadêmica.

De acordo com o Pró-Reitor de Planejamento e Gestão, Prof. Scolforo, a Ufla entende que, para o sucesso deste programa, são necessários o apoio e a interveniência institucional tanto na implantação quanto em sua sustentação. Segundo ele, a Ufla já está investindo no programa: “encontra-se em fase final de construção, ao lado do Almoxarifado Central, uma estrutura física para fins de gerenciamento de

resíduos, em especial os de laboratório, com unidades de entreposto, de tratamento e de armazenamento de vidros” informou Scolforo. “Estão sendo formuladas, também, normas a serem submetidas ao Conselho Universitário com o objetivo de estabelecer procedimentos de como devem ser tratados os resíduos e como as pessoas que manuseiam tais resíduos devem proceder no trato dessa questão” completou.

Resíduos Sólidos

Uma outra ação da universidade dentro deste programa é o investimento no tratamento de resíduos sólidos (como carcaças de animais oriundos de pesquisa e defensivos agrícolas) e na implantação do sistema de Coleta Seletiva de Lixo, em particular de orgânicos e de baterias, previsto para o ano de 2009.

Sistema de Prevenção e Controle de Incêndios

PROJETO FINANCIADO PELO IEF

Este projeto é uma ação integrada da PROPLAG que conta com a participação do Departamento de Ciências Florestais, do setor de Vigilância e do setor de Transportes da Universidade e consiste no estabelecimento de uma política de prevenção e controle de incêndio.

BRIGADA DE INCÊNDIOS - Uma ação primordial foi a implementação da brigada de incêndios, composta por 36 membros entre vigilantes, estudantes, técnicos administrativos e professores. O primeiro treinamento pelo Corpo de Bombeiros foi realizado de 25 de Agosto a 5 de Setembro de 2008.

TORRE DE OBSERVAÇÃO - A PROPLAG buscará meios para viabilizar uma das necessidades desse sistema, a médio prazo, que é construir uma torre de observação na Ufla para maior proteção do entorno da instituição contra incêndios, conforme sugestão do assessor para esse projeto, Professor José Aldo Alves Pereira, do Departamento de Ciências Florestais (DCF).

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS - Outra ação importante foi a reconstrução de aceiros e roçada do material combustível (capim) em áreas detectadas como de maior risco (entorno a locais de difícil acesso). Para isso, a ação contou com o apoio fundamental do Instituto Estadual de Florestas, por meio de Projeto gerenciado pelo Pró-Reitor de Planejamento e Gestão, Prof. Scolforo, para a aquisição de materiais e equipamentos, incluindo Trator, Churumeira, Abafadores, Retro-escavadeira, dentre outros.

ABRANGÊNCIA - De forma complementar neste projeto, será estabelecida uma base de controle de incêndios para a região Sul e Sudeste de Minas, pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) em parceria com a Ufla e a Prefeitura Municipal de Lavras. Para esta base, construída pelo IEF, haverá recursos para alocação de duas aeronaves no período de julho a novembro de cada ano, para o combate a incêndios florestais que ocorram nas regiões de abrangência do projeto em particular nas unidades de conservação e seu entorno.

Proteção de Nascente e Matas Ciliares

A figura abaixo apresenta o mapa de toda a área do campus com a delimitação das áreas a serem recuperadas.

**PROJETO
FINANCIADO
PELO IEF**

Trata-se de uma proposta de recuperação da vegetação nativa nas Áreas de Preservação Permanente (APP) e em outras áreas consideradas importantes do ponto de vista ambiental, como áreas no entorno das nascentes, áreas com vegetação nativa degradadas, entre outras.

O projeto apresenta a caracterização das áreas e as recomendações técnicas para a recomposição dos ecossistemas com diferentes modelos de revegetação, adequados para diferentes condições atuais de cada área. Propõe ainda o monitoramento do desenvolvimento da vegetação ao longo do tempo, com avaliações periódicas de diferentes indicadores de recuperação.

A assessora da PROPLAG neste projeto, Professora Soraia Alvarenga Botelho, ressalta a sua importância do ponto de vista didático: “*Por se localizarem dentro do campus, as APPs permitirão a participação de um maior número de estudantes no acompanhamento do processo de recuperação de florestas de proteção desde o início*” considerou a Professora.

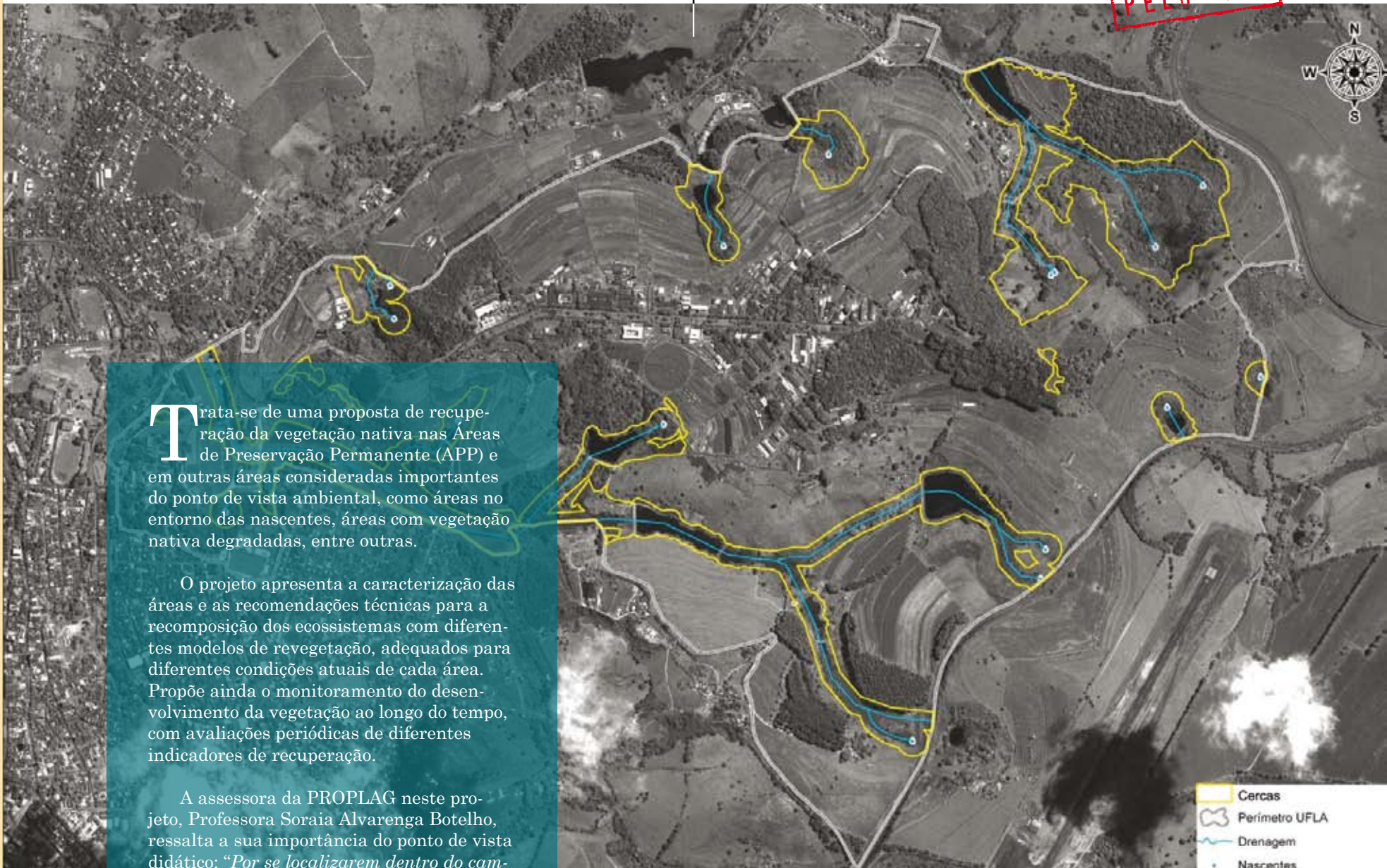
Para caracterização e delimitação das áreas a serem recuperadas, utilizou-se imagens de satélite e foram realizadas várias visitas de campo para identificação de uso e ocupação de cada área e caracterização mais detalhada de alguns parâmetros.

Foram identificadas e delimitadas as APPs no entorno de nascentes e cursos d'água e outras áreas importantes para a conservação dos ecossistemas locais para serem cercadas. Serão 24 Km de cerca, custeadas pelo IEF.

A vegetação original da região caracteriza-se por Floresta Estacional Semi-decidual (mata atlântica), com inserções de cerrado. No campus existem fragmentos de mata atlântica e uma pequena área de cerrado, além de áreas de pastagem, culturas florestais (eucalipto e pinus) e culturas agrícolas, como café, milho e outras culturas anuais, plantadas em pequenas áreas experimentais.

Foram identificadas 15 nascentes iniciando pequenos cursos d'água que deságuam no Ribeirão Vermelho, pertencente à Bacia do Rio Grande.

Para a revegetação das áreas identificadas, serão executados os métodos considerados mais adequados para cada área em particular, conforme avaliação do projeto, que foram definidos após análise de suas características atuais, considerando particularmente o uso atual do solo e a distância dos fragmentos de vegetação nativa mais próximos.



Saneamento Básico e Estação de Tratamento de Esgoto

Hoje a Ufla consome, em termos de água tratada (potável), o equivalente a 400 m³.dia, gerando um volume de esgotos em torno de 300 m³.dia (taxa de retorno de 80%). Com a expansão da Universidade nos próximos quatro anos, o número de estudantes será duplicado e a quantidade de esgotos gerados deverá ser de 600 m³.dia.

A Ufla possui 108 laboratórios cujos resíduos são lançados em sumidouros (fossas negras), o que não é ambientalmente correto. Esse sistema de lançamento dos esgotos ocorre por meio de 126 sumidouros, cons-

truídos junto às unidades prediais, o que pode, em um futuro próximo, comprometer nascentes, córregos e ainda as águas responsáveis pelo suprimento da estação de tratamento de água da Ufla.

Segundo o assessor da PROPLAG para este projeto, Prof. Cláudio Milton Montenegro Campos, “é necessário que seja construído, com urgência, um sistema de tratamento de efluentes para tratar adequadamente os esgotos sanitários, e ainda criar uma infra-estrutura capaz de fazer a gestão dos esgotamentos químicos laboratoriais”, relatou Montenegro.



Fotos das ETE(S) Mizumo instaladas na Petrobrás, Mercedes-Benz e outras, exemplo da estrutura que se deseja construir na Ufla



Estratégia garantirá abastecimento de água

O abastecimento da Estação de Tratamento de Água na Universidade é proveniente de represas construídas nas divisas da Ufla, com grande volume de armazenamento. Diante disso, as mudanças climáticas são uma preocupação para a administração central: “As mudanças climáticas estão ocorrendo com frequência, podendo, a qualquer momento, haver uma queda exagerada do volume de água das represas, trazendo sérias consequências para a Universidade, como a escassez de água tratada. Sendo assim, a estratégia adotada será a ligação da Ufla com a Copasa, o que garantirá o abastecimento de água nesses períodos críticos, se por ventura ocorrerem”, afirmou o Prof. Cláudio Gouveia Botelho, Assessor da PROPLAG para esta ação.

Novas redes - Com a construção de duas novas avenidas no campus, serão necessárias novas redes de distribuição para abastecer os prédios a serem construídos no entorno das avenidas, que incluem laboratórios, banheiros e salas de aula.

Desperdício

BANHEIROS – Serão instalados nos banheiros da instituição, aparelhos hidráulico-automáticos, devido a grande concentração de torneiras de lavatórios e válvulas de mictórios que eventualmente podem ser esquecidas abertas pelos usuários dos banheiros.

DESTILADORES - Os destiladores de água são em grande número na Ufla e necessitam trabalhar com água tratada. Segundo estudos realizados pelo Laboratório de Água do Departamento de Engenharia (DEG/Ufla),

foi constatado que, para produzir 1 litro de água destilada, gasta-se em média 300 litros de água tratada, que no momento não é reaproveitada para consumo, em mais de 95% dos laboratórios.

Levando em consideração o volume de água destilada produzida pelos laboratórios da instituição por dia, desperdiça-se cerca de 1/4 do volume total de água tratada na Ufla. Para evitar esse desperdício, serão adquiridos conjuntos moto bomba, a serem instalados próximos a cada Laboratório, visando o reaproveita-

mento dessa água (recirculando-a e lançando-a no reservatório superior de água tratada de cada prédio), o que eliminará o desperdício na produção de água destilada na Universidade

IRRIGAÇÃO – Atualmente as irrigações dos jardins do campus são realizadas com água tratada, o que no período de seca representam 25% da água tratada no campus. Para evitar o desperdício constatados nesta ação serão utilizadas as águas de açudes e de cisternas.

Novas avenidas, estacionamentos e ciclovias

Problemas no trânsito, como a falta de ciclovias e de estacionamentos, se tornaram motivos de preocupação de toda a comunidade universitária. De acordo com levantamentos realizados na Universidade, atualmente, entre idas e vindas, há uma movimentação de cerca de 25.000 pessoas diariamente no campus. Em três anos e meio, esse movimento duplicará com a criação dos novos cursos de graduação, de pós-graduação e com a contratação de novos servidores.

O Prof. Scolforo comenta que a estratégia, então, será a construção de novas avenidas, que servirão de base para as novas edificações da Instituição, bem como a abertura de saídas alternativas que permitirão uma distribuição mais adequada de veículos no campus e em seu entorno.

Entre os projetos para a melhoria do trânsito na universidade, destacam-se a realização de campanhas educativas permanentes; construção de 15 novos estacionamentos, entre outubro de 2008 e março de 2009; construção de dois grandes estacionamentos em 2009 envolvendo a área central por trás da biblioteca; captação de recursos para a abertura de vias laterais à avenida central e a duplicação da pista de acesso à Ufla, além da construção de uma segunda entrada e saída da Universidade, já que o impacto na cidade de Lavras com grandes engarrafamentos tem sido uma constante, principalmente nos horários de pico.

As novas avenidas laterais com 3.800 metros de extensão terão mão dupla, com duas pistas de 7 metros, canteiro central separando-as, assim como lateralmente, arborização, ciclovias e calçadas. Serão construídos, ainda, redes de esgoto, de águas pluviais e sistema de iluminação, para posterior pavimentação asfáltica das mesmas. Esta ação impulsiona a Ufla para o futuro, corrigindo uma série de problemas estruturais existentes atualmente.

Serão duas ações em relação às vias de acesso ao campus. A primeira é a duplicação da via de acesso atual da Ufla e a segunda é a construção da via alternativa aproveitando a pista que vai para o Ginásio, com ligação à avenida no Bairro Nova Lavras.



Bosques de Convivência

A universidade é rica em espaços que podem ser transformados em locais de convivência, por se encontrar em meio a árvores, gramados e locais naturais. Esse projeto consiste em estruturar, no eixo central da Universidade, bosques com espécies nativas, bancos e pequenas mesas no entorno dos prédios a fim de uma melhor utilização desses espaços para estudo, convivência, lazer.

Helder Tobias - Ascom/Ufla



Construções Ecologicamente corretas

As construções ecológicas têm ganhado espaço em todo o mundo e a grande maioria dos arquitetos e engenheiros têm trabalhado para que suas obras não agredam ao meio ambiente e que, simultaneamente, possam utilizar os recursos naturais para complementarem a estrutura das construções.

Para o Pró-Reitor de Planejamento e Gestão, Prof. Scolforo, na Ufla

não poderia ser diferente. *“Estamos adotando um cuidado especial em construir salas de aula que levem em consideração aspectos como maior iluminação natural, maior ventilação natural, construções e coleta de águas pluviais em cisternas para fins de irrigação dos jardins daquela área. Este novo método será utilizado sempre que possível nas novas obras da instituição.”* Completou.

Helder Tobias - Ascom/Ufla



Sistema de Energia

FINANCIADO PELO MEC E FINEP

Após 37 anos de funcionamento, o Sistema de energia da Ufla necessita de um redimensionamento, face ao constante crescimento da Universidade. Segundo estudos realizados pelo Prof. Joaquim Paulo da Silva, assessor da PROPLAG para este projeto, *“torna-se necessária, a troca imediata desta rede, visto que a mesma se encontra em seu limite de capacidade. Por isso, as constantes quedas de energia ocasionam prejuízos no desenvolvimento de pesquisas, colocando as análises re-*

alizadas em risco ou até mesmo causando danos irreversíveis” informou o Professor.

Para o Pró-Reitor de Planejamento e Gestão, Prof. Scolforo, investir na melhoria de infra-estrutura de energia é possibilitar mais avanço para a universidade na utilização de equipamentos de pesquisa de última geração que venham gerar conhecimento, formação, qualificação e fixação de recursos humanos sem a preocupação com as perdas e danos causados pelas quedas de energia elétrica, além de possibi-

litar, também, um melhor funcionamento da Ufla no período noturno, com investimentos no sistema de iluminação. *“Vamos criar condições para que equipamentos de última geração não sejam inutilizados por falta de infra-estrutura em energia; reduzir perdas de aparelhos usados em laboratórios e demais instalações no campus; implantar geradores para que não haja riscos às pesquisas dos laboratórios e na rede internet, além da melhorar a iluminação noturna”*, afirmou o Professor Scolforo.

Acessibilidade aos ambientes

Esta é uma questão prioritária para a Universidade. Segundo o Prefeito do Campus, Prof. João Almir Oliveira, as novas construções viabilizarão meios de acesso aos portadores de necessidades especiais nos vários locais do campus.

Ele ressaltou ainda a necessidade de se buscar verbas para implantação de sistemas de acessibilidade em locais do campus que não foram contemplados com projetos desta categoria. *“As construções antigas, que não contemplaram tal acessibilidade, serão objeto de projeto específico que nos permita captar recursos para viabilizar o acesso a todos em nossos prédios e laboratórios”*, concluiu João Almir.

Ufla sediará Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café



Em projeto Multi Institucional aprovado pelo CNPq, Ufla receberá investimento para sediar o INCT Café

O projeto Multi Institucional, para a criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT), foi aprovado no edital 015/2008 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O projeto do INCT Café tem como objetivo integrar competências institucionais, para induzir o processo de desenvolvimento competitivo do agronegócio do café no país. O valor aprovado para o projeto é de cerca de R\$ 5,8 mi.

Participam do Instituto várias instituições de ensino e pesquisa, como a Embrapa, a Epamig, a Universidade Federal de Viçosa – UFV, o Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, o Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural- INCAPER, a Fundação Procafé, de Varginha, dentre outras. “As Instituições envolvidas representam a elite da pesquisa em café no Brasil. Houve a preocupação da Instituição proponente (Ufla), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, de envolver as principais instituições integradas ao consórcio de pesquisas em café já existentes, o que garante longevidade aos trabalhos propostos”, afirmou o Professor Mário Lúcio Vilela Resende, Coordenador do Projeto.

“O INCT Café terá como missão a geração de tecnologias apropriadas, competitivas e sustentáveis, por meio da integração de competências institucionais, capacitação de recursos humanos com estímulo à inovação e geração de negócios de alto valor agregado”, comentou a Professora Édila Vilela de Resende Von Pinho, Pró-Reitora de Pesquisa da Ufla.

Para o Professor Rubens José Guimarães, Coordenador do Pólo de Excelência do Café na Ufla, a criação do Instituto será uma medida muito importante para o avanço das pesquisas na área do café no país: “o grande desafio que temos hoje é transformar conheci-

mento em produto, e na área do café, a região Sul de Minas Gerais detém a maior parte desse conhecimento. Com o INCT Café será buscado em toda área de conhecimento do café, colaboradores para a resolução dos problemas e no aproveitamento dos potenciais que se apresentam”, concluiu.

Os resultados finais do edital 015/2008 - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia foram divulgados oficialmente no edifício sede do CNPq, em Brasília, no dia 27/11, onde os coordenadores dos projetos selecionados se apresentaram coletivamente ao Presidente da República Luis Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

extensão

Projeto é premiado pelo combate ao racismo

No dia 15 de novembro as coordenadoras do projeto de extensão da Ufla “Metodologias Participativas no Conselho Municipal de Políticas de Igualdade Racial”, professoras Maria de Lourdes Souza Oliveira e Mônica Carvalho Capelle, receberam, do próprio Conselho e do Movimento Negro de Lavras, o Mérito Professor Luiz de Mesquita.

O Prêmio, criado em 2002, tem como objetivo homenagear os destaques da comunidade negra lavrense que atuam de forma efetiva no combate ao racismo e à discriminação. O projeto da Ufla realiza oficinas com educadores do município visando apoiar reflexões sobre práticas pedagógicas cotidianas ao combate do racismo, e é apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade – Proec.

O projeto premiado está vinculado a outro, também desenvolvido na Universidade, com apoio da Fapemig, chamado “Olhares atentos à discriminação dupla: relações de gênero, processos de empoderamento e discriminação étnico-racial: uma abordagem construcionista em um município do Sul de Minas Gerais”. “Ambos os projetos têm como objetivo combater o racismo e a discriminação de gênero no município”, afirmou Inês Caroline de Lima Proença, graduanda de Agronomia e pesquisadora no projeto.

Além das coordenadoras e da estudante Inês, participam também da equipe do projeto as graduandas Isla Karla Azevedo e Marina Biscaro, do curso de administração, e o mestrando do Departamento de Administração e Economia – DAE, Pedro Rosas Magrini.

Ufla aprova criação do Departamento de Ciências Humanas

Novo departamento irá receber professores do Núcleo Fundamental Comum para oferecer disciplinas instrumentais e da área de ciências humanas

O Conselho Universitário – CUNI da Universidade Federal de Lavras – Ufla aprovou, em novembro, a criação do Departamento de Ciências Humanas da Ufla. Ele será responsável por abrigar os professores de um núcleo de ensino comum a todos os cursos de graduação da Universidade.

O novo Departamento viabiliza a alocação de docentes que darão suporte a uma das ações da reestruturação acadêmico-curricular proposta pela Ufla, por ocasião do projeto Reuni. Visando dar uma formação mais completa aos estudantes, a Ufla criou um grupo de conteúdos curriculares denominados Núcleo Fundamental Comum, que irá oferecer a todos os estudantes de graduação disciplinas da área de ciências humanas, como filosofia e sociologia e disciplinas instrumentais como português e inglês.

Segundo o professor João Chrysostomo de Resende Junior, Pró-Reitor de graduação da Ufla, muitos estudantes chegam à Universidade com deficiência em alguns conteúdos devido a uma má formação da educação básica. A intenção é melhorar a eficiência do ensino na graduação: “O objetivo é exatamente dar um incremento nesta base de ensino, que por ventura ele não tenha, para que o estudante tenha uma formação mais completa”, concluiu.

A princípio, as disciplinas serão distribuídas nos três períodos iniciais do curso, totalizando 20 a 24 créditos, distribuídos nas seguintes disciplinas: comunicação e expressão, inglês, matemática fundamental,

filosofia e ética, sociologia e cidadania, além de outros conteúdos que podem ou não ser implantados, dependendo de cada colegiado, como: Organização, mercado e empreendedorismo, ciência, tecnologia e sociedade e direito e legislação.

Cerca de 15 profes-

sores serão contratados, boa parte deles em editais a serem divulgados até fevereiro de 2009. “O Departamento de Ciências Humanas vem para abrigar esses professores do núcleo fundamental comum, e porventura, outros professores de cursos ligados a área de

ciências humanas que podem vir a ser criados futuramente”, ressaltou Chrysostomo. A meta da Ufla é que o novo departamento esteja implantado com os professores contratados, para que as disciplinas possam ser oferecidas a partir do próximo semestre.



O Departamento de Ciências Humanas vem para abrigar esses professores do núcleo fundamental comum, e porventura, outros professores de cursos ligados a área de ciências humanas que podem vir a ser criados futuramente ”